

A Síndrome de Burnout no setor de Radiologia

The Burnout Syndrome in the Radiology sector

Recebido: 05/03/2022 | Revisado: 10/03/2022 | Aceito: 11/03/2022 | Publicado: 11/03/2022

Gustavo Evangelista Sunhiga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9039-9999>

Faculdade Santa Marcelina, Brasil

E-mail: evangelista.gustavo03@gmail.com

Denis Honorato Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9365-465X>

Faculdade Santa Marcelina, Brasil

Universidade Brasil, Brasil

E-mail: d_hto@hotmail.com

Resumo

Eventos associados a Síndrome de Burnout (SB) na radiologia abrangem um acolhimento ao paciente abaixo do padrão e a falta de oportunidade para o desenvolvimento profissional. Por tanto, avaliar a SB na radiologia é um passo inicial para aperfeiçoar as condições de trabalho e, deste modo, potencializar o acolhimento ao paciente. Objetivo: Com a finalidade de demonstrar as problemáticas e consequências da SB, a presente revisão literária busca colocar em debate o dubitável assunto, caminhando para o conhecimento e conscientização do tema, a fim de melhorar a vida diária do profissional das técnicas radiológicas. Metodologia: Constitui-se de uma revisão da literatura, realizado entre agosto e dezembro de 2021, baseado na busca de artigos completos de revisão sistemática e metanálise dos últimos 10 (dez) anos, nos idiomas inglês e português, selecionados em consulta a PubMed, a partir da fonte Medline, utilizando como palavras-chave: radiologia, burnout, foram filtrados 22 artigos que envolvessem Síndrome de Burnout no setor de Radiologia e área da saúde dos 318 listados na busca. Considerações finais: É importante que a prevenção da Síndrome de Burnout seja feita antes que o ambiente de trabalho se torne nocivo ao colaborador e aos pacientes, através de medidas que tornem a instituição mais organizada e responsável com o ser humano. Algumas atitudes simples da instituição podem fazer toda a diferença no tratamento dos pacientes e na execução dos exames, visando a melhor qualidade possível no atendimento e o melhor diagnóstico para os pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Radiologia; Técnico de Radiologia; Tecnólogo de Radiologia.

Abstract

Events associated with Burnout Syndrome (BS) in radiology include substandard patient care and lack of opportunity for professional development. Therefore, evaluating BS in radiology is an initial step to improve working conditions and, thus, enhance patient care. Objective: In order to demonstrate the problems and consequences of BS, this literary review seeks to debate the dubitable subject, moving towards knowledge and awareness of the theme, to improve the daily life of the professional of radiological techniques. Methodology: It is a review of the literature, conducted between august and december 2021, based on the search for complete articles of systematic review and meta-analysis of the last 10 (ten) years, in English and Portuguese, selected in consultation with PubMed, from the Medline source, using as keywords: radiology, burnout, 22 articles involving Burnout Syndrome in the Radiology and health area of the 318 listed in the search were filtered. Final considerations: It is important that the prevention of Burnout Syndrome is done before the work environment becomes harmful to employees and patients, through measures that make the institution more organized and responsible with the human being. Some simple attitudes of the institution can make all the difference in the treatment of patients and in the execution of exams, aiming at the best possible quality in care and the best diagnosis for patients.

Keywords: Burnout Syndrome; Radiology; Radiology Technician; Radiology Technologist.

1. Introdução

O termo Síndrome de Burnout (SB) foi desenvolvido e apresentado a partir de 1970, por Freudenberger, psiquiatra alemão que atuava em Nova Iorque (KOVALESKI, 2012). É definido como exaustão emocional, despersonalização e um sentimento pessoal distante da realização profissional (DAHMAH, 2020). Debater sobre SB é de suma importância pois não apenas está associado ao aumento da rotatividade do trabalho dos profissionais de saúde, como também está sendo associado a

piores resultados em relação a segurança do paciente (HUANG, 2021).

Ainda que a tecnologia tenha transformado o campo da radiologia e sua importância na área da saúde, ela também acentuou as taxas de SB em termos de ineficácias do fluxo de trabalho, aumento no volume de casos e isolamento do trabalho. Por certo, as taxas de SB na radiologia podem ocupar um espaço importante entre os especialistas nos Estados Unidos. Eventos associados a SB na radiologia abrangem um acolhimento ao paciente abaixo do padrão e a falta de oportunidade para o desenvolvimento profissional. Por tanto, avaliar a SB na radiologia é um passo inicial para aperfeiçoar as condições de trabalho e, deste modo, potencializar o acolhimento ao paciente (ZHA, 2018).

Com a finalidade de demonstrar as problemáticas e consequências da SB, a presente revisão literária busca colocar em debate o dubitável assunto, caminhando para o conhecimento e conscientização do tema, a fim de melhorar a vida diária do profissional das técnicas radiológicas.

2. Metodologia

Constitui-se de uma revisão da literatura, realizado entre agosto e dezembro de 2021, baseado na busca de artigos completos de revisão sistemática e metanálise dos últimos 10 (dez) anos, nos idiomas inglês e português, selecionados em consulta a PubMed, a partir da fonte Medline, utilizando como palavras-chave: radiologia; burnout. Foram filtrados 22 artigos que envolvessem Síndrome de Burnout no setor de radiologia e área da saúde dos 318 listados na busca.

3. Revisão de literatura

O bem-estar do profissional da área da saúde está intimamente relacionado aos diferentes agentes estressores das atividades ocupacionais. Em meio aos vários agentes estressores, como mudanças tecnológicas e resistência a mudança, podemos destacar a falta de reconhecimento profissional, as extensas jornadas de trabalho, a falta de profissionais aptos, a exposição do profissional a riscos químicos e físicos, assim como o constante convívio com a angústia hospitalar (KOVALESKI, 2012). A palavra "estresse" costuma ser confundida com o termo "estressor". Estressores são gatilhos mentais, físicos ou emocionais, que despertam o estresse. O estresse é uma resposta adaptativa do corpo a qualquer alteração, ação, aperto, provocação, intimidação ou perturbação, com efeitos físicos, comportamentais e psicológicos (VAN DER WAL, 2018).

Apontado por AYYALA, 2020, a repercussão na saúde mental é o estímulo mais importante para gerenciar a SB no setor de radiologia. As implicações negativas da SB, como descrito por DAHMASH, 2020, incluem depressão, crescimento das tentativas de suicídio, amplificação das comorbidades médicas e elevado percentual de mortalidade. Todavia, como dito por PARIKH, 2021, existem alguns mitos entre os líderes no setor de radiologia que podem contribuir para a SB não ser abordada, como: o Burnout é ficcional; o Burnout é auto restritivo; a liderança não interfere na SB; é possível lidar e resolver a SB sozinho.

A necessidade de investigação e cautela com a SB é de extrema importância, visto que, como relatado por SANTOS, 2017, Burnout é uma questão social de ampla relevância, pois está diretamente relacionada a prejuízos institucionais, como: o rodízio de técnicos, absenteísmo, falhas de eficiência, intercorrências de qualidade na prestação de serviço e problemas pessoais, a título de exemplo, o aparecimento de sérios malefícios físicos e psicológicos, induzindo o profissional a inaptidão parcial ou total para realizar sua rotina diária.

Sociopsicologicamente, podemos apontar três dimensões observadas no indivíduo com SB, descritas por MELO, 2012, sendo elas: Exaustão emocional - Mostra-se na perda do entusiasmo e o aborrecimento causado pelos afazeres da atividade que será realizada, de modo que o profissional perde o empenho e qualquer sensação de realização que venha a ter. Esta fase configura-se em um sentimento de incerteza como resultado do enfrentamento ativo, porém ineficiente, ao estresse

ligado ao ofício; Falta de realização profissional – Muito comum nos primeiros anos de profissão, onde pode existir um momento de mudança nas perspectivas idealizadas ao exercício diário do ofício, compreendendo com o passar do tempo que as gratificações pessoais, profissionais e econômicas não são as previstas nem as destinadas; Despersonalização – São as mudanças de atitude que levam o profissional a uma relação insensível e impessoal. São notadas atitudes de indecoro, apatia e escárnio em relação aos colegas de trabalho e pacientes.

Como remete ZHA, 2018, a despersonalização é uma resposta de desapego interpessoal relacionada a um excesso da exaustão emocional e a realização pessoal é um mecanismo de autodefesa contra SB. Desta forma, altos níveis de exaustão emocional e despersonalização, juntamente com baixos níveis de realização pessoal, demonstram sintomas graves de SB. Complementando, DENG, 2018, afirma que a realização pessoal varia de acordo com a interação com o paciente, sendo esse uma peça chave, tendo em vista que seu feedback reflete ativamente no nível de realização do profissional.

Fundamentado por MELO, 2012, na grande maioria das ocasiões, os técnicos e tecnólogos não discernem o Burnout ou sequer procuram auxílio, transformando a SB em um problema crônico, que por sua vez também é observado em estagiários. SIFRIG et al., 2021, demonstram que apesar de os níveis de exaustão emocional e realização pessoal dos estagiários pareçam ser similares, eles são distintos para recém-matriculados e graduados, permanecendo estatisticamente superior posteriormente ao treinamento. Alguns estagiários, como descrito por HABER et al., 2020, acreditavam que um afastamento temporário aprimoraria seu aprendizado, com a grande maioria prevendo uma melhora na satisfação pessoal.

4. Discussão

As notáveis percepções de SB repartem a ideia geral de que o Burnout é uma consequência do estresse persistente no trabalho ou, em outras palavras, que o Burnout é determinado por um desacerto de longo prazo entre as ações relacionadas ao ofício e os artifícios do profissional. Do mesmo modo, as principais compreensões de SB asseguram que o esgotamento é a essência do problema, apesar de descobertas recentes sugerirem que tanto o grau de esgotamento quanto sua ponderação em profissionais esgotados não diferenciam daqueles descritos em pacientes com depressão ou transtornos severos de ansiedade e, deste modo, não são pertinentes para a abrangência dos processos patológicos característicos relacionados a SB. Contrariamente, a SB vem sendo cada vez mais tida como uma confusão dos níveis baixos de cortisol, coerente com o fato de que o mesmo reduz tanto o esgotamento habitual quanto o patológico. O cortisol é um extrato final, bem como uma implicação chave da resposta ao estresse neuroendócrino. Está implicado em patogêneses genéricas, em virtude de sua ação sistêmica no organismo. Consequentemente, uma onda de pesquisas correlacionando os níveis de cortisol com a SB vem sendo realizadas (BIANCHI, 2015).

Mencionado por SIPOS, 2019, os técnicos e tecnólogos atuantes no setor de radiologia exibem padrões de despersonalização e exaustão emocional superiores à média. Apresentando fatores que podem explicar essa afirmação, CHETLEN, 2019, aponta que a condição inerte da radiologia e os afazeres na ausência de luz são igualmente capazes de acometer de forma negativa a percepção de bem-estar, visto que normalmente estes profissionais acabam trabalhando com pouca atividade corpórea e em áreas de pouca luminosidade natural por grandes intervalos de tempo. Estes dois fatores agrupados são capazes de colaborar para a depressão e SB em técnicos e tecnólogos no setor de radiologia.

GANESHAN, 2019, verifica que frequentemente os agentes estressores mais apontados como causadores de amplas ou preocupantes dimensões de estresse foram: carência orçamentária hospitalar, contratação ou demissão da equipe e carência orçamentária do departamento, apontando que o cenário monetário da instituição é capaz de contribuir consideravelmente para a SB na equipe do departamento de radiologia. Estressores não financeiros, como exemplo o atrito nas relações interpessoais, também apresentam significativa contribuição para o aumento da SB. Destacado por HUANG, 2021, se o agente estressor é

recorrente e não possui uma resolução, pode desenvolver transtornos de ansiedade que desencadeiam ansiedade excessiva, e, em último caso, impedir a competência de pensar e agir habitualmente.

Referenciado por GIESS, 2020, a SB teve intensa relação com problemas de sono, diminuição da autopiedade, repercussão negativa no ambiente de trabalho nas relações interpessoais, baixo manejo do horário, falta de engajamento de valores pessoais-institucionais e diminuição da qualidade da autoridade. Isso é validado por DA SILVA, 2020, que afirma que a SB prejudica a eficiência, a qualidade da prestação de serviço, os vínculos com os colegas de trabalho, bem como, a satisfação do paciente, sendo este último reforçado por BUNDY, 2020, declarando que a SB possui um iminente impacto negativo no atendimento e acolhimento.

Em uma análise recente, MENDOZA, 2019, relata que fatores relativos ao ofício para a SB abrangem atividades burocráticas e administrativas em excesso, períodos prolongados de tempo em serviço, falta de respeito da gerência, colegas de trabalho, falta de sentimento de controle e autonomia, e ênfase no inconstante atendimento ao paciente, também reforçado por DAHMASH, 2020, que profissionais no setor de radiologia podem estar mais propensos a cometer erros e obter baixos percentuais de satisfação dos pacientes.

Áreas e setores diferentes na radiologia implicam em diferentes formas de se observar a SB e a maneira como ela se desenvolve. A área de dosimetria apresenta alta predisposição para o desenvolvimento de SB, em razão das tarefas elaboradas, como a responsabilidade do planejamento meticuloso da intervenção radioterápica que o paciente será submetido. Em virtude da preparação tomográfica, o dosimetrista é o profissional a ter o contato inicial com o paciente, muitas vezes em circunstâncias de aflição e intensa agonia, tornando-o algumas vezes incapacitado, encontrando-se bastante delicado e indefeso, na grande maioria das vezes em virtude da evolução da enfermidade. Correlacionado, o setor de radioterapia se apresenta como um campo de grande necessidade do controle emocional, em função de sua complexidade, no qual os profissionais encaram circunstâncias diárias de angústia e frequente perda de pacientes, sendo também suscetível ao desenvolvimento de SB (SANTOS, 2017).

Outro especialista que pode ser suscetível a SB é o próprio médico radiologista, tendo em vista as enormes listas de trabalho, a análise de milhares de imagens em diferentes tipos de visualização, lidando com pouco ou nenhum feedback, com exceção de um engano apontado ou algum caso encaminhado para revisão. Raramente esses profissionais são reconhecidos e poucas vezes podem observar o impacto de sua perícia interpretativa sobre o paciente. Contrariamente, a radiologia intervencionista possui menor tendência ao desenvolvimento de SB em relação ao diagnóstico, considerando as oportunidades diárias de estimular os promotores intrínsecos mais influentes: destreza, propósito e autossuficiência (KNOX, 2019).

A atuação em diversos treinamentos, como descrito por SIPOS, 2019, amplia a capacidade do trabalhador, que por sua vez pode gerar um resultado positivo na eficácia pessoal, diminuindo desta forma a SB. GUENETTE, 2018, por sua vez, expõe que aprimorar mecanismos de feedback positivo e favorecer ocasiões que corroborem a relevância das contribuições pessoais, auxilia no aprimoramento da sensação de realização pessoal dos profissionais e estagiários. Complementado por MENDOZA, 2019, manifestações promovidas pelas organizações vêm sendo mais suscetíveis a diminuir a SB quando combinam alterações estruturais e culturais, que em linhas gerais precisam se concentrar em aprimorar a conscientização pessoal e institucional. Dessa forma, é interessante a implementação de alterações em toda a gama laboral e organizacional que buscam precaver a SB e proporcionar meios de auxílio para os indivíduos já diagnosticados.

Na 72ª Assembleia Mundial da Organização Mundial da Saúde, que ocorreu em 28 de maio de 2019, a SB foi incluída na lista de Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11), com o código QD85. No Brasil, no entanto, entrou em vigor apenas no dia 1º de janeiro de 2022, oficializada como “estresse crônico de trabalho”.

O quadro a seguir apresenta um comparativo de artigos selecionados, correlacionando diferentes autores e ideias apresentadas:

Quadro 1. Artigos selecionados.

AUTOR	TÍTULO	PARECER	COMPARATIVO
AYYALA, 2020	The growing issue of burnout in radiology—a survey-based evaluation of driving factors and potential impacts in pediatric radiologists.	As dificuldades atuais para investigar a SB englobam profissionais não procurarem auxílio em virtude do estigma associado ao fato de algum indivíduo estar sofrendo de SB a ponto de afetar a saúde mental. (AYYALA, 2020).	Profissionais na maioria dos casos são resistentes em procurar auxílio no acolhimento de saúde mental em virtude do estigma relacionado a ele. (CHENTLEN, 2019).
GUENETTE, 2018	Burnout: job resources and job demands associated with low personal accomplishment in United States radiology residents.	Feedback positivo e adequado reduz o nível de incidência de SB, assim como reconhecimento das capacidades técnicas e da importância na sociedade. (GUENETTE, 2018).	Coordenadores mais preparados e experientes são apontados mais eficazes na redução de SB do que coordenadores mais inexperientes ou sem treinamento. (PARIKH, 2021).
DAHMAH, 2020	Burnout phenomenon and its predictors in radiology residents.	Fatores como falta de suporte social, idade, sexo, controle emocional, falta de reconhecimento e desigualdade no tratamento são fatores de agravamento para desenvolvimento de SB. (DAHMAH, 2020).	Um estudo atual sobre o índice de suicídio no ambiente hospitalar demonstrou que o nível de mortalidade é superior entre o sexo feminino e superior ao nível do público geral. (AYYALA, 2020).
SIPOS, 2019	Radiológiai osztályon dolgozó szakdolgozók kiegészi szintje Magyarországon.	O profissional, enquanto indivíduo, é capaz de alcançar uma maneira de reduzir a taxa de estresse no seguimento de suas competências. (SIPOS, 2019).	Apesar de manifestações pessoais possuem efeitos em considerável redução de SB, intervenções institucionais possuem um resultado significativamente superior. (GIESS, 2020).

Fonte: Autores.

5. Considerações Finais

É importante que a prevenção da Síndrome de Burnout seja feita antes que o ambiente de trabalho se torne nocivo ao colaborador e aos pacientes, através de medidas que tornem a instituição mais organizada e responsável com o ser humano, como: elogiar e motivar cada colaborador visando o desenvolvimento profissional, gerar oportunidades para discussão sobre o setor, fazer rodízios de profissionais entre ambientes de alto estresse e ambientes mais calmos, assim como disponibilizar atendimento psicológico para todos os colaboradores. Algumas atitudes simples da instituição podem fazer toda a diferença no tratamento dos pacientes e na execução dos exames, visando a melhor qualidade possível no atendimento e o melhor diagnóstico para os pacientes. Pesquisas e novos trabalhos devem ser elaborados para um melhor entendimento do desenvolvimento da Síndrome de Burnout no setor da Radiologia, com foco no diagnóstico mais preciso e rápido dos profissionais.

Referências

- AYYALA, Rama S. et al. The growing issue of burnout in radiology—a survey-based evaluation of driving factors and potential impacts in pediatric radiologists. *Pediatric Radiology*, v. 50, n. 8, p. 1071-1077, 2020.
- BIANCHI, Renzo; SCHONFELD, Irvin Sam; LAURENT, Eric. Burnout–depression overlap: A review. *Clinical psychology review*, v. 36, p. 28-41, 2015.

- BUNDY, Jacob J. et al. Burnout among interventional radiologists. *Journal of vascular and interventional radiology*, v. 31, n. 4, p. 607-613. e1, 2020.
- CHELTEN, Alison L. et al. Addressing burnout in radiologists. *Academic radiology*, v. 26, n. 4, p. 526-533, 2019.
- Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11), 2022, disponível em <https://icd.who.int/browse11/l-m/en>
- DA SILVA, Cristiana Alexandra Vieira; PEREIRA, José Manuel Rodrigues. Risco de burnout nos técnicos de radiologia das unidades de saúde do Porto. *Saúde & Tecnologia*, n. 23, p. 38-50, 2020.
- DAHMAH, Abdulmajeed Bin et al. Burnout phenomenon and its predictors in radiology residents. *Academic radiology*, v. 27, n. 7, p. 1033-1039, 2020.
- DENG, Francis. The meaning of personal accomplishment and burnout in radiology. *American Journal of Roentgenology*, v. 210, n. 1, p. W41-W41, 2018.
- GANESHAN, Dhakshinamoorthy; WEI, Wei; YANG, Wei. Burnout in chairs of academic radiology departments in the United States. *Academic radiology*, v. 26, n. 10, p. 1378-1384, 2019.
- GIESS, Catherine S. et al. Predictors of self-reported burnout among radiology faculty at a large academic medical center. *Journal of the American College of Radiology*, v. 17, n. 12, p. 1684-1691, 2020.
- GUENETTE, Jeffrey P.; SMITH, Stacy E. Burnout: job resources and job demands associated with low personal accomplishment in United States radiology residents. *Academic radiology*, v. 25, n. 6, p. 739-743, 2018.
- HABER, Matthew A. et al. Reducing burnout among radiology trainees: a novel residency retreat curriculum to improve camaraderie and personal wellness—3 strategies for success. *Current problems in diagnostic radiology*, v. 49, n. 2, p. 89-95, 2020.
- HUANG, Hian Liang et al. A survey of anxiety and burnout in the radiology workforce of a tertiary hospital during the COVID-19 pandemic. *Journal of Medical Imaging and Radiation Oncology*, v. 65, n. 2, p. 139-145, 2021.
- KNOX, Michael F. Interventional Radiology: A Potential Antidote to Physician Burnout. In: *Seminars in interventional radiology*. Thieme Medical Publishers, 2019. p. 046-048.
- KOVALESKI, Douglas Francisco; BRESSAN, Adriana. A síndrome de Burnout em profissionais de saúde. *Saúde & Transformação Social/Health & Social Change*, v. 3, n. 2, p. 107-113, 2012.
- MELO, Sandra da Piedade Gonçalves de. *Stress relacionado com o trabalho e burnout em técnicos de radiologia*. 2012. Tese de Doutorado. Universidade Nova de Lisboa. Escola Nacional de Saúde Pública.
- MENDOZA, Dexter; BERTINO, Frederic J. Why radiology residents experience burnout and how to fix it. *Academic radiology*, v. 26, n. 4, p. 555-558, 2019.
- Organização Mundial da Saúde, 2019. 72ª Assembleia Mundial, Resolução WHA 72.15, disponível em <https://apps.who.int/gb/e/wha72.html>
- PARIKH, Jay R.; BENDER, Claire E. How radiology leaders can address burnout. *Journal of the American College of Radiology*, v. 18, n. 5, p. 679-684, 2021.
- SANTOS, Débora de Jesus Araújo. A síndrome de burnout em trabalhadores de saúde que atuam em serviços de radioterapia: uma revisão bibliográfica. 2017.
- SIFRIG, Brian et al. Exploration of the relationship between the subcomponents of burnout throughout radiology training. *Journal of the American College of Radiology*, v. 18, n. 5, p. 647-653, 2021.
- SIPOS, Dávid et al. Radiológiai osztályon dolgozó szakdolgozók kiégési szintje Magyarországon. *Orvosi Hetilap*, v. 160, n. 27, p. 1070-1077, 2019.
- VAN DER WAL, Raymond AB; WALLAGE, Jacqueline; BUCX, Martin JL. Occupational stress, burnout and personality in anesthesiologists. *Current Opinion in Anesthesiology*, v. 31, n. 3, p. 351-356, 2018.
- ZHA, Nanxi et al. Prevalence of burnout among Canadian radiologists and radiology trainees. *Canadian Association of Radiologists Journal*, v. 69, n. 4, p. 367-372, 2018.